



XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23
NOVEMBRO

Título: Campanha de Vacinação de Equídeos contra a Raiva

Autores: Miriam De Andrade PEREIRA; Francisco Ayres De Oliveira NETO; Enya Rhabeshe Brito FERREIRA; Nathalie Caroline TEIXEIRA; Ângela Figueiredo MARCIANO; Aline De Souza SILVA; Edmo Dos Santos NERI

A Raiva é uma enfermidade mundialmente conhecida e descrita desde a antiguidade. É uma doença aguda e letal, que promove encefalomielite progressiva, podendo acometer todos os mamíferos, inclusive o homem. Trata-se de uma zoonose de extrema relevância, portanto sua ocorrência é de notificação compulsória para os Médicos Veterinários. Os reservatórios da raiva são os morcegos (hematófagos ou não), gambás, lobos e raposas, entre outras espécies. A principal forma de transmissão do vírus aos equídeos ocorre por meio de mordeduras de animais silvestres. A doença pode assumir a forma agressiva ou silenciosa, sendo esta última a mais frequente nesta espécie. Após a mordida de um animal infectado, o vírus se replica inicialmente nas células musculares, se movimentando até o sistema nervoso central, atingindo a medula e o cérebro. Devido ao fato de poderem se replicar em qualquer parte do sistema nervoso, os sinais clínicos são muito variáveis e dependentes do local acometido. Geralmente o período de incubação é de, em média, 12 dias, com morte dos animais cerca de 5 dias após o aparecimento dos sinais clínicos. Não existe tratamento para a raiva, é uma doença letal. Todas as pessoas que tiverem contato direto com animal suspeito ou suas secreções orais devem procurar o serviço de saúde local, onde será efetuada a profilaxia pós-exposição, se necessário. A forma mais eficaz de prevenção é a vacinação dos animais sadios. O objetivo do trabalho foi imunizar os equídeos contra a raiva na zona urbana de Três Corações. Uma campanha de vacinação anti-rábica foi realizada em parceria com a Clínica de Grande Animais da UninCor, no mês de junho de 2017, para a vacinação urbana de equídeos. Dois meses antes do período de vacinação, foi realizada a propaganda do projeto por via das redes sociais e também por panfletagem nas ruas da cidade. Durante o período de vacinação foi realizado o cadastro de cada animal, por forma de uma ficha contendo dados do proprietário e características do animal. Esses dados estão sendo armazenados na tentativa de realizar um levantamento da população de equídeos na área urbana de Três Corações, visto que os órgãos responsáveis não têm esta informação. Após o cadastro, cada animal foi imunizado, com a vacina específica para equídeos. A via de aplicação foi a intramuscular e foi utilizado seringas e agulhas descartáveis. Os proprietários não receberam o comprovante de vacinação, mas cada animal teve o registro do lote da vacina e a data da vacinação registrados em seu cadastro. Ao total foram vacinados cinquenta e dois (52) animais, mostrando que a cada ano o número de animais imunizados vem aumentando. No ano de 2015, a campanha abrangeu trinta (30) animais e no ano de 2016, foram quarenta (40) animais. Não se sabe ao certo qual foi a porcentagem de animais imunizados, pois não se tem o levantamento de equídeos na zona urbana de Três Corações.

Palavras-chave: Raiva, Imunização, Vírus.